

COMUNICADO



Associação Sindical dos
Trabalhadores da Carris

Lisboa, 19 de janeiro de 2022

AOS TRABALHADORES DA CARRIS

Ontem deu-se início ao processo negocial no âmbito do AE para o ano de 2022, tendo já ficado agendada nova reunião para dia 2 de fevereiro.

O CA iniciou a reunião fazendo alusão à ainda inexistência do orçamento da CML e por inerência ao orçamento da empresa, mas ainda assim, é pretensão da empresa continuar a sua expansão adquirindo mais viaturas e continuar a contratar mais trabalhadores.

Nesta reunião o CA não deu resposta a nenhuma das propostas apresentadas pela ASPTC para revisão do AE para 2022. Apresentou unicamente uma proposta de revisão salarial de 10€ de aumento. Este valor é claramente insuficiente, ficando muito aquém da nossa proposta e das expectativas e necessidades dos trabalhadores.

A ASPTC tem outras propostas, entre elas a redução do horário de trabalho, a uniformização do mesmo em todos os setores da empresa e ainda outras de âmbito social (proposta enviada por e-mail a todos os associados), as quais precisam de resposta por parte da empresa e sua resolução.

É necessário que o CA reformule a sua proposta, onde valorize mais os seus trabalhadores.

A ASPTC REUNIU COM A CML

Fomos recebidos pelo vice-presidente e pelo vereador da mobilidade onde abordámos vários assuntos de interesse para os trabalhadores, entre os quais:

Proporcionais – chamámos á atenção para a necessidade de a empresa repor a verdade e fazendo o pagamento destes, a todos os trabalhadores, mesmo os que não têm recibos.

WC – Confrontámos com a obrigação do acionista criar condições á empresa para que nos vários terminais sejam criados WC de forma a satisfazer as necessidades dos trabalhadores.

Mobilidade suave (trotinetes, bicicletas elétricas etc) - alertámos para as dificuldades crescentes do pessoal tripulante face ao acréscimo desorganizado e em algumas artérias caótico. Sobre esta matéria, foi-nos dito que estava a ser criada regulamentação.

Passe Metropolitano – solicitámos que a CML intercedesse junto da área metropolitana para a necessidade dos trabalhadores dos transportes terem o passe metropolitano.

Insistimos na importância do acionista CML continuar o investimento que tem sido feito na empresa, para uma maior e melhor mobilidade na cidade de Lisboa, incluindo a melhoria salarial dos seus trabalhadores.

ASPTC

o sindicato dos trabalhadores da Carris!

asptc@sapo.pt

www.asptc.pt